

Fernando Henrique veta nove itens do Plano Nacional de Educação

Caem metas de ampliar programas de renda mínima e de crédito educativo

Cristiane Jungblut e
Francisco Leali

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso fez nove vetos à lei do Plano Nacional de Educação, eliminando todas as metas de aumento de recursos para o setor. Fernando Henrique retirou da proposta todas as previsões de novas despesas na área da educação que não tinham fonte de renda indicada. Foram retiradas do plano as metas de

ampliação do programa de renda mínima, da oferta de crédito educativo para financiar mensalidades em faculdades particulares e o aumento nas verbas de pesquisa.

A versão aprovada no Congresso previa que até 2003 o programa de renda mínima deveria atender 50% das crianças de 0 a 6 anos das famílias carentes. Num prazo adicional de três anos, 100% das crianças nessa idade na faixa da população estaria atendida.

O ministro do Planejamento, Martus Tavares, explicou que a Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe a fixação de despesas sem apontar as fontes de receita que vão custeá-las. Já o ministro da Educação, Paulo Renato, minimizou os efeitos dos vetos e garantiu que o governo mantém os compromissos contidos no plano.

— Os vetos são adequação à legislação. Não podemos incluir gastos sem apontar a fonte de recursos. ■